

Boletim

Ministério da Economia e Finanças



Julho de 2019 - Edição nº 70 - www.mef.gov.mz

Informativo

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

EM FOCO

Pág. 3



Maleiane Modera painel de Alto Nível Sobre a Resiliência Climática

DESTAQUE

Finanças Locais Junta Moçambique e Angola



Pág. 4



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

CARTA DE SERVIÇOS

Natureza

Órgão Central do Aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, orienta a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, coordena o processo de planificação e superintende a gestão das finanças públicas.

Missão

Conceber, formular, executar e avaliar as políticas de desenvolvimento económico e social sustentável e inclusivo, assegurando a mobilização e alocação criteriosa, bem como o controlo da utilização eficiente, eficaz e transparente dos recursos públicos.

Visão

Impulsionar o desenvolvimento sócio-económico do País através da prestação de serviços de excelência na gestão de políticas económicas e sociais integradas e de prestação de contas, em prol do progresso e bem-estar do povo moçambicano.

Valores

Meritocracia, Eficiência e Focalização.

Serviços Essenciais

- Elaborar a proposta do Programa Quinquenal do Governo, do Cenário Fiscal de Médio Prazo, do Plano Económico e Social do Orçamento do Estado e a Conta Geral do Estado;
- Orientar a fixação da previsão plurianual das receitas e do financiamento do Orçamento do Estado e comunicar os limites da despesa anual dos Órgãos e instituições do Estado;
- Implementar políticas Tributárias, Aduaneiras, Orçamental, de Seguros e de Previdência Social dos Funcionários Agentes do Estado e dos Combatentes;
- Elaborar Normas e Instruções sobre a Execução do Orçamento do Estado;
- Elaborar Relatórios do Balanço do Plano Económico e Social e de Execução do Orçamento do Estado;
- Celebrar, em representação do Estado, acordos de contratação da Dívida Pública Interna e Externa e zelar pela sua implementação;
- Coordenar a avaliação da execução das políticas macro-económicas e sectoriais.

Maleiane Modera painel de Alto Nível Sobre a Resiliência Climática

Por: *Lucrécia Nhabomba*



No âmbito das celebrações do seu vigésimo aniversário, o Instituto Nacional de Gestão de Calamidade (INGC) promoveu em Maputo, um simpósio sobre Estratégias para o Desenvolvimento Integrado das Zonas Áridas em Moçambique, visando encontrar as melhores alternativas para um aproveitamento integral do potencial existente nas zonas áridas e semiáridas predominantes em 27 distritos do país.

No evento foram organizados vários painéis, dentre os quais o painel de alto nível denominado resiliência climática e desenvolvimento das Zonas Áridas e Semiáridas. Adriano Maleiane disse, na ocasião, ser “importante olharmos para as zonas áridas e semiáridas como potenciais e procurarmos formas de produção com especial atenção na aquisição de sementes de qualidade e resistentes a esses tipos de clima, tendo em conta o décimo terceiro objectivo de desenvolvimento sustentável da agenda 2030. Este instrumento chama a atenção para a

reforçamos a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e catástrofes naturais bem como a integração de medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais”.

Por seu turno, o representante do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) em Moçambique, Pietro Toigo, disse ser um dos grandes desafios responder aos desafios climáticos para construir economias e sociedades inclusivas e resilientes onde a comunidade internacional é chamada a dar respostas ao assunto de justiça climática.

Por seu turno, a directora-geral do INGC, Augusta Maita, disse que o seu organismo que está ciente dos desafios que as zonas áridas e semiáridas, pelas suas características. Porém acredita que há possibilidades de produção de algumas culturas que podem servir de fonte de rendimento e alimentação às populações. “Continuamos a aprofundar esta nossa reflexão ao longo

de todo o ano, trazendo abordagens não só focalizadas para as zonas áridas, como também para as outras áreas da nossa intervenção como são os da prontidão, consolidação dos sistemas de avisos prévios e aprimoramento do nosso sistema de logística para as emergências entre outros” afirmou.

O encontro que juntou membros do governo, parceiros de cooperação, académicos, o sector privado, consultores, peritos e especialistas de diversos ramos para auxiliarem o INGC na identificação de melhores alternativas para um aproveitamento das zonas áridas e semiáridas, destacando-se a presença do Primeiro – Ministro (PM), Carlos Agostinho do Rosário que apontou para a necessidade de mais esforços tendo em vista identificar formas mais científicas e tecnológicas para a utilização e gestão sustentável de recursos naturais nas zonas áridas e semiáridas, com enfoque à provisão de água, reflorestamento, controlo da erosão, bem como a recuperação e protecção das terras usadas.

Finanças Locais Junta Moçambique e Angola

Por: *Lucrécia Nhabomba*



O Ministério da Economia e Finanças (MEF) recebeu uma delegação composta por 14 técnicos do Ministério das Finanças da República de Angola para troca de experiências no domínio de Finanças Locais junto das instituições moçambicanas.



A visita enquadra-se no protocolo de cooperação entre os dois países, sendo que Angola prepara-se para uma das suas maiores reformas administrativas a qual prevê a institucionalização do poder Local em 2020.

Na primeira sessão de trabalhos, o Secretário Permanente do MEF, Domingos Lambo, disse ser fundamental que os técnicos do Ministério das Finanças de Angola busquem sinergias orientadoras para uma gestão transparente de finanças locais na função pública, tendo igualmente enfatizado que, apesar dos inúmeros desafios, a opção pelas autarcizações é um ganho incontestável para Moçambique.

A delegação angolana esteve no nosso País de 22 a 26 de Julho de 2019, tendo efectuado visitas ao Ministério da Administração Estatal e Função Pública, Associação Nacional dos Municípios de Moçambique bem como aos Municípios da Vila de Boane, Namaacha e Cidade de Maputo aonde, para além de encontros técnicos, tiveram a oportunidade de contacto real com o dia-a-dia do município.

MEF Aprimora Técnicas Sobre Transparência Orçamental

Por: *Lucrécia Nhabomba*



O Secretário Permanente (SP) do Ministério da Economia e Finanças (MEF), Domingos Lambo, disse estar satisfeito com os avanços de integração regional que a África Oriental e Austral (MEFMI), regista muitas vezes devido a capacitação que o MEFMI organiza tendo em vista a melhor gestão macroeconómica e promoção do desenvolvimento económico da região.



Lambo que falava em Maputo na sessão de abertura do curso sobre Gestão Macroeconómica dirigido aos técnicos do MEF sublinhou que as capacitações do MEFMI são de extrema importância para a instituição na “medida em que, pelas suas atribuições, este sector (MEF) coordena a formulação de propostas de políticas e estratégias de desenvolvimento integrado, macroeconómica, tributária, aduaneira, orçamental, seguros, previdência social dos Funcionários e Agentes do Estado e dos Combatentes”.

O Seminário, de 10 dias enquadra-se no Plano de Formação do MEF e visa preparar os técnicos que lidam com as matérias de

gestão financeira, bem como da despesa pública.

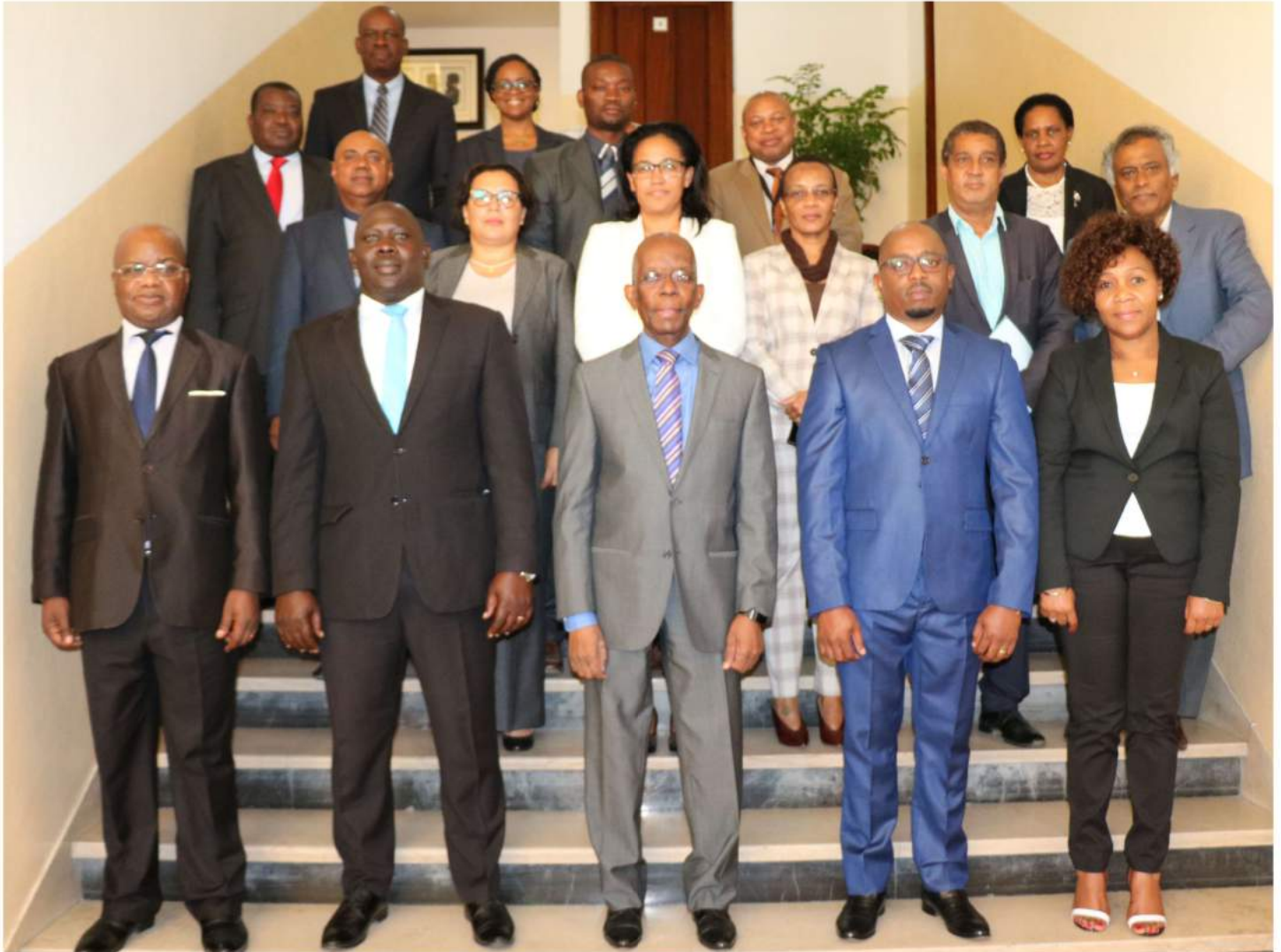
Para o SP a Capacitação do MEFMI configura-se oportuna e acontece num momento em que o Estado aprimora, cada vez mais, os mecanismos dos processos de colecta da receita pública, visando o financiamento dos projectos de desenvolvimento socioeconómico. *“Queremos exortar para maior participação e interação sobre a matéria em debate e que os conhecimentos adquiridos nesta formação sejam replicados a todos os níveis, servindo para a melhoria do desempenho da Gestão das Finanças Públicas do País, no geral, e do MEF, em particular”*, frisou o Domingos Lambo.

Os conteúdos ministrados nesta capacitação irão contribuir para a compreensão do funcionamento das grandes variáveis macroeconómicas, a sua relação entre a utilização dos recursos públicos e seu impacto, visando o alcance da transparência orçamental.

Moçambique é membro de pleno direito do MEFMI desde Dezembro de 2004, altura que o governo assinou e ratificou os instrumentos de adesão ao organismo.

MEF Nomeia Novos Dirigentes e Impõe Profissionalismo

Por: *Lucrécia Nhabomba*



Ao abrigo do disposto no nº 1 do artigo 25 do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, aprovado pela Lei nº 10/2017, de 1 de Agosto, Sua Excelência o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, determinou, por despachos separados, datados de 31 de Maio de 2019, 07 de Junho de 2019 e 04 de Julho de 2019, respectivamente, a nomeação em comissão de serviço, dos seguintes funcionários:

Sebastião Carlos Dimene, para em comissão de serviço exercer as funções de Director Nacional Adjun-

to de Planificação e Orçamento, **Virgulino Chicochane Nhate** para Director Nacional Adjunto do Património do Estado, **Maria Constância Afonso Nhalivilo** para Directora Provincial de Economia e Finanças de Manica, **Lucas José Jackson** para Director Provincial Adjunto de Economia e Finanças de Manica e **Custódia Rute Jone Paunde**, para Assistente do Ministro.

Na cerimónia de tomada de posse, o Ministro Maleiane exortou aos empossados a mostrar profissionalismo no exercício das tarefas que lhes foram incumbidas. "Os colegas aqui empossados devem

mostrar serviços de qualidade para alavancar o MEF e o País no geral. Só com o trabalho digno podemos mudar o cenário actual que Moçambique atravessa. Mostremos as nossas capacidades de liderança e, acima de tudo, de saber fazer", afirmou o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane.



Media Training Aprimora Habilidades de Interação com os Media

Por: Lucrecia Nhabomba



A Direcção de Coordenação Institucional e Imagem (DCII) realizou a segunda fase de capacitação em matérias de comunicação e posicionamento mediático (*Media Training*), destinada aos dirigentes do MEF. Na sessão de abertura o Secretário Permanente (SP), Domingos Lambo sublinhou a relevância da capacitação aos Dirigentes do MEF que passarão a ter melhor capacidade e habilidade de se relacionar com os jornalistas em momentos de entrevista e outros contactos com a media.

Para Domingos Lambo é relevante que os dirigentes do MEF sejam capacitados em *media training* porque a comunicação hoje em dia tem vindo a assumir, nos processos de governação, um imprescindível papel de expansão e divulgação de

informação diversa para a sociedade.

“Os dirigentes capacitados neste encontro receberão o treinamento de falar à imprensa como um processo que vai possibilitar o aperfeiçoamento e habilidades de relacionamento com os jornalistas em momentos de entrevistas ou em outros contactos com a media, quer seja televisão, rádio, imprensa escrita ou redes sociais”, disse o SP.

Com este exercício ministrado por profissionais da TVM e do GABINHO, pretendeu-se ensaiar técnicas que ajudem a instituição a melhorar a apresentação das temáticas sobre finanças públicas, bem como a postura perante a media no geral. “O MEF é, por natureza, uma instituição que consta do agendamento mediático nacional e internacional. Por essa

razão, com este exercício, pretendemos sair deste lugar com resultados satisfatórios o relacionamento com a sociedade através da imprensa que é cada vez mais atenta e solicita por informação pública de qualidade”, destacou o dirigente.

Já o PCA da Televisão de Moçambique (TVM) Faruco Sadique, disse ser louvável que o MEF capacite seus dirigentes em matérias de posicionamento mediático pois, é uma forma de actualizá-los em relacionamento com a sociedade para salvaguardar a boa imagem e reputação institucional, pois, na sua óptica *“falar bem na imprensa, falar nas câmaras é falar para a sociedade, é trazer ao consumo público aquilo que produzimos nas nossas instituições”*.

Cedsif e FFH-FP Assinam Acordo no Âmbito do Programa Habita Moçambique

Por: Euclides Matavata



O Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças (CEDSIF) e o Fundo de Fomento de Habitação – Fundo Público (FFH-FP), assinaram no dia 13 de Junho um acordo de parceria para retenção na fonte das prestações de crédito dos mutuários do FFH-FP.

O acordo é fruto da reestruturação dos mecanismos de acção e mitigação do incumprimento de pagamentos pelos mutuários do Programa Habita Moçambique, do FFH-FP. Para além de garantir o cumprimento das prestações, o acordo vai igualmente trazer o retorno do investimento dentro da previsão, na medida em que o desconto passará a ser feito no acto do pagamento de salários e vai reduzir significativamente o índice do incumprimento contratual e melhorar a previsão do encaixe financeiro bem como a programação de investimentos a médio e longo prazo.

A retenção na fonte é um desconto feito no acto do cálculo da folha de salários nas Instituições públicas, dos descontos referentes a créditos contraídos pelos Funcionários e Agentes do Estado (FAE) junto aos

bancos e outras instituições creditárias, por via do Sistema Informático do Sistema de Administração Financeira do Estado (e-SIS-TAFE).

Falando durante a cerimónia de assinatura do acordo que teve lugar nas instalações do FFH-FP, o Director Geral do CEDSIF, Herminio Suécia, referiu que o acordo vai trazer benefícios enormes para os Funcionários e Agentes do Estado, para o FFH –FP e também para o próprio CEDSIF como entidade prestadora de serviços tecnológicos na área de Finanças Públicas em Moçambique. *“A grande vantagem para os funcionários é essencialmente a de poderem beneficiar de um instrumento fiável que lhes permita honrar os seus compromissos e conferir maior dignidade e, até, beneficiar de taxas mais adequadas devido a redução do risco do incumprimento”*, asseverou Suecia.

Por sua vez, Armindo Munguambe, PCA do FHH-FP, disse que este acordo reveste-se de grande importância para FFH-FP porque vai responder a um dos grandes

desafios da instituição, que é a capacidade de recuperação de investimento, assegurou Munguambe. Segundo ele, o acordo, traz ainda outra vantagem para os cidadãos no geral, sobretudo para os FAE uma vez que passam a ter privilégio no acesso a habitação, tendo em conta que a partir do próprio acordo já respondem aquilo que são os requisitos de elegibilidade. *“Com base no acordo, em qualquer lugar deste país, o Funcionário ou Agente do Estado pode concorrer para os projectos habitacionais e isso também irá permitir que ao nível do Fundo se desenhe produtos consentâneos com o nível de rendimento dos FAE e, independentemente da sua localização, cada vez mais moçambicanos possam ter habitação condigna”*, explicou o PCA do FHH-FP. O FFH-FP é um organismo público, tutelado pelo Ministro que superintende a área de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH), cuja missão é promover o acesso a habitação condigna, garantindo segurança, durabilidade, estética, conforto e salubridade ao cidadão, sobretudo aos jovens e FAE, em coordenação com os diferentes segmentos da sociedade.



MEF Lança Modelo de Micro-Simulação e Benefícios Fiscais

Por: Emílio Fuel



O Ministério da Economia e

Finanças (MEF), através da Direcção de Estudos e Análise Financeira, fez uma apresentação do modelo de micro-simulação de benefícios sociais e fiscais para Moçambique. No discurso de abertura, a Directora Adjunta de Estudos, Enilde Sarmento, disse que o modelo é uma importante ferramenta para medir, analisar e comparar o impacto das transferências sociais e dos impostos sobre rendimento das finanças, pobreza, níveis de desigualdade e ainda o impacto no orçamento do Estado. Com efeito, "é instrumento útil para os decisores políticos bem como para os investigadores," **Frisou.**

Enilde Sarmento explicou que plataforma agrega diferentes fases muito bem estruturadas e permite que se faça simulação.



SP do MEF, Domingos Lambo e o PCA do INE Rosário Fernandes em momento de descontração após o lançamento do novo modelo.



DPEFGaza Atenta ao XXI Observatório de Desenvolvimento

Por: Ussene Bay



Teve lugar na Sala de Reuniões da Direcção Provincial da Economia e Finanças de Gaza, a Sessão Preparatória do XXI Observatório de Desenvolvimento. Segundo a chefe do Departamento de Planificação e Orçamento, Rita Cavele, a sessão de Observatório de Desenvolvimento, reúne-se duas vezes por ano para fazer avaliação do PES do ano transacto e acompanhamento do PES do ano em curso. A sessão preparatória foi presidida pelo Director Provincial Adjunto, Pedro Beúla em substituição da Directora Provincial, o qual frisou a

necessidade de participação activa na discussão dos conteúdos apresentados, de modo que o documento chegue a Plenária com reconhecimento mútuo.

P. Beúla apelou aos participantes a trazerem para o documento ideias que possam melhorar a prestação da província, sendo que a DPEF está

sempre aberta as contribuições dos sectores.

Participaram na reunião, membros do Governo, Sociedade Civil e Técnicos das Direcções Provinciais, num total de 58 funcionários.





DPEF Manica com Nova Directora Provincial

Por: Bento Lulú Arão



Acto de troca de pastas entre o Director cessante e a Directora empossada

O Director Nacional de Coordenação Institucional e Imagem (DCII) Rogério Nkomo, em representação do Ministro de Economia e Finanças, dirigiu a cerimónia de tomada de posse do novo corpo directivo da Direcção Provincial de Economia e Finanças de Manica.

Trata-se de Maria Constância Afonso Nhalivilo empossada ao cargo de DPEFManica e Lucas José Jackson ao cargo de Director Provincial Adjunto. No acto da tomada de posse, o DCII, Rogério Nkomo exortou aos empossados maior rigor e dinamismo no desempenho das actividades. “Vamos trabalhar em prol ao desenvolvimento do País e elevar a qualidade do cumprimento das actividades do MEF.

Quero crer que a “casa” não é novidade para vocês, então, vamos

fazer o máximo para alavancar as finanças públicas”, sublinhou o Director.

Na mesma cerimónia, cessaram funções os Directores Virgulino

Evenisse Matabele, ex Director Provincial e Director Provincial Adjunto, respectivamente.



Directores Cessantes



MEF e BM Juntam Sinergias em TETE

Por: Znaide Bernardo



A Direcção Provincial de Economia e Finanças de Tete, (DPEFT) realizou um encontro de coordenação com o Banco de Moçambique-Filial de Tete para Programação de actividades de 2019, mas concretamente o processo de actualização de contas bancárias e Aberturas de agências pelas Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras na Província.

Durante o encontro, o Director Provincial de Economia e Finanças de Tete, Carlos Comissal, disse ser oportuno as duas instituições trabalhem no sentido de se efecti-

var o programa existente de abertura de instituições financeiras naquela província.

“De hoje em diante, vamos por em prática o que estamos a discutir agora porque só assim é que conseguiremos realizar o nosso objectivo, afirmou Comissal.

Participaram do encontro, o Director Provincial de Economia e Finanças Carlos F. Comissal; Director do Banco de Moçambique – Filial de Tete Juvêncio Nhaúle; Chefe do Serviço de Operações Gerais Cláudio Mangué, Director Adjunto da DPEF Mariano M. José e chefes dos Departamentos da DPEF.





Províncias Já Operacionalizam e-SNIP

Por: Benedito Sabonete, Elsa Manuel e Augusto Salvador



No âmbito das reformas do Programa Integrado de Investimento (PII) e para responder a dinâmica e rigor que se pretende imprimir no processo de avaliação e selecção de projectos públicos, funcionários das DPEF de Nampula, Niassa e Cabo-Delgado foram capacitados sobre a utilização da Plataforma e-SNIP- (Sistema Nacional de Investimento Público.).

Em Nampula, a capacitação foi ministrada pela Direcção de Estudos Económicos e Financeiros (DEEF) em colaboração com o Banco Mundial e teve lugar de 3 a 4 de Julho de 2019, no New Hotel.





Províncias Já Operacionalizam e-SNIP (continuação)



Em Niassa a formação teve lugar de 8 a 9 de Julho. Participaram alguns técnicos dos Sectores a nível Provincial .



Províncias Já Operacionalizam e-SNIP (Continuação)



A mesma formação decorreu, em Cabo-Delgado de 27 a 28 de Junho de 2019.

A abertura do evento foi dirigida pelo Director Provincial da Economia e Finanças de Cabo-Delgado, Dário Passo que, na sua nota introdutória, teceu algumas considerações relativas a importância na aprendizagem da Plataforma Sistema Nacional de Investimento Público (e-SNIP), tendo destacado o rigor na implementação da plataforma nos sectores da provincial, angariação e implementação dos projectos, procura de parcerias e investimentos e a sua implementação para o desenvolvimento.



Director Provincial da DPEF CD- Dário Passo, na abertura da capacitação da plataforma e-SNIP



Comemoração do Dia Internacional da Função Pública

Por: Augusto Salvador



Membros do Governo da Província de Cabo - Delgado



Directora Provincial Adjunta recebendo o Prémio Participação, com S. Excia o Governador



Directora Provincial Adjunta com o Prémio de Participação, ladeada de funcionários da DPEF- CD premiados como melhores Funcionários

No âmbito das comemorações do dia Internacional da Função Pública que se celebra anualmente no dia 23 de Junho, este ano sobre o lema: "A Conexão do Empandeiramento da Juventude e Migração: Estabelecendo a Cultura de Boa Governação e Tecnologias de Informação e Inovação na Provisão de Serviços", a Secretaria Provincial de Cabo Delgado, organizou uma audiência pública no Pavilhão da Escola Secundária de Pemba para a comemoração da efeméride.

Na cerimónia, estiveram presentes, membros do Governo Provincial, funcionários e convidados.

A Direcção Provincial da Economia e Finanças de Cabo Delgado, esteve

e Finanças de Cabo Delgado, esteve representada por uma delegação chefiada pela Directora Provincial Adjunta, Nice Leonor Diogo.

No evento, decorreram dentre outras actividades a entrega de

prémios aos melhores funcionários da Direcção Provincial de Economia e Finanças de Cabo-Delgado.



Celebrações do Dia Internacional da Função Pública

Por: Augusto Salvador

Decorreu no dia 23 de Junho de 2019, na Praça dos Heróis Moçambicanos na Cidade de Pemba, Cabo-Delgado a deposição de coroa de flores e a Feira Alusivo ao Dia da Função Pública.

A cerimónia do dia 23 de Junho, foi orientada pelo Governador da Província onde estiveram também presentes, o Director Provincial da Justiça, Álvaro Floriano Júnior, representante do Governador Provincial, Administradora da Cidade de Pemba, Presidente do Conselho Municipal e Membros do Governo Provincial, funcionários e público.

No espaço Stand reservado para a exposição do sector da Direcção Provincial da Economia e Finanças de Cabo Delgado estavam também presentes as Instituições de Tutela, cada uma apresentando um tema de relevo para o público. A oportunidade serviu para divulgar o Decreto N.º 5/2016 de 8 de Março, Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços ao Estado.

Foram também expostos os Serviços prestados pela Direcção Provincial e as Instituições de Tutela, actividades como atribuição de NUIT's, cadastramentos das empresas para AT, exposição de mapas da situação populacional e diversos.

Nos dias de exposição o Stand da DPEF-CD conheceu um numero muito significativo de visitantes.



Províncias Já Operacionalizam e-SNIP



Feira Alusiva às Celebrações do Dia Internacional da Função Pública



Apresentação do Decreto N.º 5/2016 de 8 de Março



Representantes do Governo tecendo perguntas relacionadas ao serviços prestados pelas DPEF- CD





Muhona Yopatxera

Para esta 70ª edição do nosso Boletim Informativo (BI), vamos trazer um pouco de vivências do colega Zainuro Chabane Mussa carinhosamente chamado por Muhona Yopatxera (MY), é actual chefe da Repartição Provincial de Tecnologia de Informação, Comunicação e Imagem da Zambézia

BI: Sendo Jovem, Profissional, chefe, qual tem sido o seu contributo no engrandecimento institucional?

MY: A cada dia, luto para me superar profissionalmente e tenho deixado isso nas formações que a vezes ministro e dos meus colegas que a cada dia partilhamos informações profissionais e nas consultas que me fazem. O meu contributo tem sido no fazer melhor para a instituição, pautando pelas práticas legais da Administração Pública Moçambicana. Promovo a imagem institucional dentro e fora da instituição, dando a minha experiencia profissional aos demais colegas.

BI: O que te marcou na sua vida profissional?

MY: São vários momentos que me marcaram ate torna difícil falar de todos, mas sempre há um que nos marca (Risos), foi quando pensionistas me cercaram a pedirem satisfação de atraso de pagamento e quase me linchavam, mas a diplomacia, a experiencia e boas maneiras falaram mais alto e tudo correu bem.

BI: Se sente realizado ao nível Socioprofissional?

MY: A realização é busca incessante de auto realização e isso não tem o seu apogeu. Sou feliz e gosto o que faço profissionalmente. E do trabalho que dignifica o homem, tenho familia por cuidar e isso é possível pelo emprego que tenho e sigo a vida básica que muitos Moçambicanos têm de forma honesta e digna. A felicidade estende-se também por fazer parte da familia MEF e pela promoção que a Direcção tem feito aos funcionários, como disse entrei como Técnico e através de vários concursos que

foram acontecendo hoje estou enquadrado na carreira de Inspector Superior, isso é motivo de satisfação.

Graças a Deus tenho uma familia sólida isso honra-me bastante. Vou deixar aqui uma Vénia ao meu Pai, e a título póstumo a vénia é extensiva a minha mãe, este casal ensinou-me a ser gente, vai a minha eterna gratidão.

BI: Que conselhos deixa aos outros colegas do MEF?

MY: (risos) Pautar pelo profissionalismo, zelar pela coisa pública. Nós como funcionários do MEF, temos responsabilidade acrescida, por isso pautemos pela prática de actos legais na Administração Pública, e cada um no seu sector, tentar se superar profissionalmente para engrandecer o nosso Ministério e não só, a reputação individual.

BI: Que figura pública admira?

MY: Admiro o Ministro Maleiane. Ele consegue dar conduzir o MEF num momento difícil da nossa economia. Ele sempre que fala na media leva consigo palavras de consolo e esperança aos moçambicanos. Isso é positivo.

BI: Viagem de sonhos?

MY: Gostaria tanto de conhecer a cidade de Veneza, porque o mar passa pela cidade e acho ser fantástico e sublime vivenciar isso.

BI: Desejo como pai e como moçambicano?

MY: Como pai desejava ver meu filho crescido e formado e a trabalhar, depois criar sua familia e me dar netos (risos). Para meu país, gostaria de ver e viver uma paz efectiva e duradoura. Um Moçambique com o povo unido numa diversidade étnica.

BI: Quem é Muhona?

MY: (risos) Muhona é Moçambicano, muçulmano, patriota, Zambeziano e natural do Distrito de Pebane, casado, pai de 1 filho. Considero-me amigo de todos, inclusive dos seus piores inimigos (risos), gosto de ajudar ao próximo, assim ensina a minha religião.

BI: Como tem sido a sua projecção profissional?

MY: Entrei nas Finanças no dia 16 de Janeiro 2009, como técnico afecto à Repartição de Pessoal no Departamento de Administração e Recursos Humanos, onde aprendi a lidar com Administração pública e a perceber que tudo é sustentado na base da lei. Foi uma experiência excelente e me abriu a mente. Em 2011 fui movimentado para o Departamento de Contabilidade Pública, onde trabalhei com processos de Cabimentação e Reverificação de Contagem de Tempo. Em 2014, fui indicado para Coordenar o sector de Pensões, onde tive muitos desafios ate Marco de 2018, data em que fui indicado Chefe da RTICI.



Viajar nas Férias Faz Bem ao corpo, a mente e ao coração

De acordo com estudos, chegará o dia em que um médico receitará viajar nas férias.

Segundo a pesquisa *Holiday Health Experiment*: o bem-estar que uma viagem causa nas pessoas pode se prolongar por meses.

As viagens nas férias segundo a pesquisa fazem com que o funcionário volte ao serviço mais motivado, com novas ideias e vontade de trabalhar.

Além de fazer bem aos adultos, trabalhadores, viajar nas férias pode ter um impacto importante para as crianças também. A pesquisa apontou que as que costumam viajar para o exterior tendem a ser mais humildes.

Isso ocorre devido ao contacto que as pessoas têm com realidades e culturas diferentes, tornando-as humildes e simpáticas. Além de aprenderem a respeitar cada região e seus costumes. A pesquisa relatou a questão de funcionários que venderem suas férias e assim conseguiram um dinheiro a mais no fim do mês, mas, ela questionou, o que vale mais a pena? Ganhar um dinheiro extra e sem descanso ou desligar a mente do trabalho diário, dos problemas e viajar pelo mundo?

A pesquisa mostrou que a pressão sanguínea de funcionários que viajou caiu 6% contra um aumento de 2% dos que venderam as férias.

A pesquisa diz ainda que os funcionários que tiram férias possuem uma capacidade de 29% maior de lidar com o stress comparativamente aos que não tiram férias.

Já os que trabalharam sem folga perderam 71% de sua capacidade de lidar com esse tipo de problema.

O estudo diz que o descanso anual diminui a glicose no sangue, riscos de diabetes e melhora o humor e níveis de energia.

O melhor de tudo é que esses sinais continuam presentes por, pelo menos, duas semanas depois das férias.

Outra pesquisa feita em 2013 mostra que quem costuma viajar uma vez por ano tem menos chances de ataque cardíaco.

A pesquisa diz ainda que se pode compartilhar espaços, conhecimentos, e dúvidas, isso cria maior conexão entre amigos, pois, quando estamos em um lugar que não conhecemos é comum interagir com outras pessoas e compartilhar nossas experiências.

Ficou a dica, viajar faz bem para a saúde do corpo, da mente e do coração, pois, descansar, conhecer pessoas, lugares e novas experiências proporcionam total sensação de bem-estar. Independentemente de ser uma viagem de férias ou de feriado, ela sempre trará pontos positivos e muitas histórias para contar. Está mais do que na hora de se programar e tirar alguns dias para curtir um pouco. O corpo, a mente e, principalmente, o coração merecem!

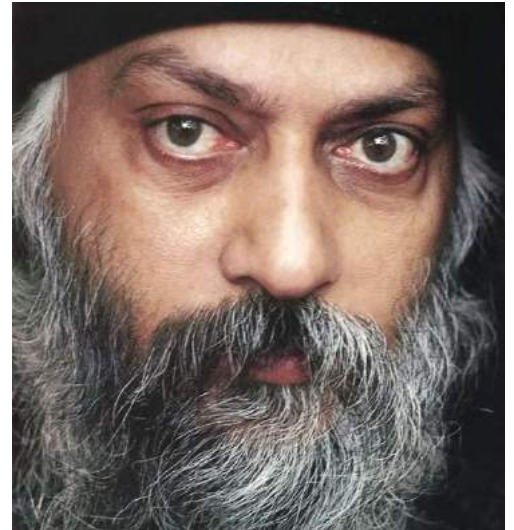




Frase do Mês

Sempre que houver alternativas,
tenha cuidado. Não opte pelo
conveniente, pelo confortável,
pelo respeitável, pelo socialmente
aceitável, pelo honroso.
Opte pelo que faz o seu coração
vibrar. Opte pelo que gostaria de fazer,
apesar de todas as consequências.

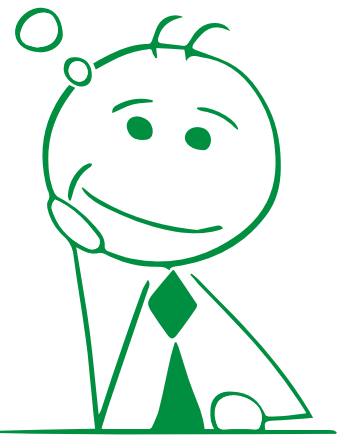
- Osho



Pensamento do Mês

Eu quero, tu queres.
Ele está invejando agente.
É fácil acusar e falar de quem
não está presente.

- RSCalvino





Boletim
Ministério da Economia e Finanças

Jnformativo

Direcção de Coordenação Institucional e Imagem

DISP. REG°/GABINFO-DEC/2009

Director: Rogério Nkomo

Directora Adjunta: Stélia Neta

Coordenador: Emílio Fuel

Edição e Desenho Gráfico: Lucrecia Nhabomba e Tomás Mucache

Redacção: António Nhabanga, Emílio Fuel, Lucrecia Nhabomba

Revisão: Departamento de Comunicação e Imagem

Colaboradores: Ussene Bay e Cristina Manhique (Gaza), Rogério Pessane (Inhambane)

Edgar Nhanale (Sofala), Bento Lulú Arão (Manica), Benedito Sabonete (Nampula)

Znaide Bernardo (Tete), Augusto Salvador (Cabo-Delgado), Zainuro Mussa (Zambézia), Elsa Manuel (Niassa)

Domingos Chapungo (ISSM), Francisco Chang (C. Maputo),

Renato Nkaima (IGEPE), Jeórgia Xlhone (Província de Maputo)

Euclides Matavata e Janeth Laice (CEDSIF), Natercia Manhenje (AT), Marcelino Silva (INE)

Paula Bila (BVM), Benjamim Portugal (AdZ) e Mateus Matine (MARP)

Endereço: Av. 10 de Novembro, Caixa Postal, 272 Telefone nº (21) 327494 Fax nº (21) 315067



Ministério da Economia e Finanças

